

## A CATEGORIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO NA CIDADE DE PRIMAVERA DO LESTE-MT NOS ANOS DE 2019 A 2021

CATEGORIZATION OF TRAFFIC OCCURRENCES IN THE CITY OF PRIMAVERA DO LESTE-MT IN THE YEARS FROM 2019 TO 2021

Rogério Costa Batista<sup>1</sup>  
Igor Thampson de Matos<sup>2</sup>  
Thais Barbosa de Souza<sup>3</sup>

**RESUMO:** Os acidentes de trânsito são os responsáveis pelas maiores causas de morte no mundo, com o potencial de afetar o desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade negativamente, com várias vertentes como os impactos financeiros nos gastos com saúde e reabilitação, previdência e danos materiais em decorrência dos mesmos. O objetivo do presente estudo tem em vista realizar uma categorização dos principais tipos de acidente de trânsito atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU) com o Corpo de Bombeiros no período de 2019 a 2021 na cidade de Primavera do Leste-MT, e assim, verificar os principais logradouros, meses do ano, horários que esses ocorreram, bem como, sexo, média de idade dos envolvidos. A metodologia escolhida para esse estudo se caracteriza como aplicada, descritiva, quantitativa e documental. A pesquisa mostrou que as maiores vítimas dos acidentes de trânsito são os motociclistas do sexo masculino e estão na idade produtiva, acarretando danos irreparáveis tanto para os familiares como para o país.

1586

**Palavras-chave:** SAMU. Corpo de Bombeiros. Acidentes de trânsito. Mato Grosso.

<sup>1</sup>Mestre em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT-IFMT, Pós-Graduado em: Gestão Integrada de Segurança Pública – IFMT (2022); Redes e Computação distribuída – IFMT (2018); Engenharia de Estruturas e Fundações – UNOPAR (2021); Engenharia ambiental e saneamento básico UNOPAR (2022) e; Gestão Pública – UFMT (2014). Graduado em Licenciatura Plena em Matemática UFMT (2010); Bacharel em Engenharia Civil – UNIC (2018) e; Bacharel em Administração Pública – UFMT (2022). Atualmente é Subtenente do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso, Lotado na 6ª Companhia Independente Bombeiros Militar em Primavera do Leste-MT..

<sup>2</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso em 2010; Esp. em Enfermagem do Trabalho com ênfase em Urgência e Emergência pela Faculdade de Cuiabá em 2012; Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva em 2016; Doutor em Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Terapia Intensiva com título obtido em 2018; Esp. em Auditoria em Saúde pela Faculdade UniBF em 2020; Esp. em Enfermagem Aeroespacial pela Faculdade Unyleya em 2020.

<sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem pela UNICENTRO, Licenciada em Pedagogia em, Educação Profissional e Tecnológica – IFMT, Mestre em Enfermagem com ênfase em UTI, Especialista em: Unidade de Terapia Intensiva/ Urgência e Emergência/ Nefrologia/ Auditoria em Sistema de Saúde/ Saúde Coletiva/ Enfermagem do Trabalhador e Oncologia. Docente da Faculdade Anhanguera de Rondonópolis, Coordenadora do Estágio Supervisionado de Enfermagem e Membro do Conselho Superior da FAR e do NDE de enfermagem. Docente de cursos de pós graduações ,Enfermeira SAMU há 10 anos.

**ABSTRACT:** Traffic accidents are responsible for the greatest causes of death in the world, with the potential to negatively affect the socioeconomic development of a society, with several aspects such as financial impacts on health and rehabilitation expenses, social security and material damages as a result of them. . The aim of this study is to categorize the main types of traffic accidents attended by the Mobile Emergency Care Service (SAMU) with the Fire Department from 2019 to 2021 in the city of Primavera do Leste-MT, and thus, verify the main public places, months of the year, times that these occurred, as well as gender, average age of those involved. The methodology chosen for this study is characterized as applied, descriptive, quantitative and documental. The survey showed that the main victims of traffic accidents are male motorcyclists and are of working age, causing irreparable damage to both their families and the country.

**Keywords:** SAMU. Fire Department. Traffic accidents. Mato Grosso.

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Primavera do Leste foi emancipada no dia 13 de maio de 1986 com o ideal de ser uma cidade moderna e planejada, destacando-se pelo seu planejamento urbano. O município possui uma população estimada pelo IBGE de 63.876 (2021) pessoas, com um PIB per capita de R\$ 63.190,05 e com um salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,5 salários mínimos, representando o dobro do PIB per capita nacional e do salário mínimo pago aos trabalhadores formais no Brasil (IBGE, 2021).

A economia de Primavera do Leste está voltada para o agronegócio que foi responsável por 25% da força de trabalho no ano de 2021, onde o avanço tecnológico e os fortes investimentos em pesquisas resultam em uma área com grande produção e alta produtividade. Os incentivos fiscais à industrialização e com um dos melhores índices de qualidades de vida do Estado de Mato Grosso, faz com que Primavera do Leste alcance o patamar de cidade promissora, transformando-se em um centro de negócios e polo industrial (PETRUCELLI, 2021).

Segundo o IBGE, no ano de 2021 Primavera do Leste contava com uma frota de 68.069 veículos, superior aos números de habitantes, há 10 anos essa frota de veículos era menos da metade da atual, que vem sendo incorporado no cotidiano da população com o aumento da industrialização. Enquanto o transporte motorizado foi usado em grande escala nas estradas e nas ruas das cidades de todo o mundo, os acidentes de trânsito passaram a se constituir como uma das principais causas de mortalidade, tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento (COLARES, 2018).

O presente estudo tem por objetivo realizar uma categorização dos principais tipos de acidente de trânsito atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU) com o Corpo de Bombeiros no período de 2019 a 2021 e verificando os principais logradouros, meses do ano, horários que esses ocorreram, bem como, sexo, média de idade dos envolvidos. A metodologia escolhida para esse estudo se caracteriza como aplicada, descritiva, quantitativa e documental.

Assim, esse trabalho se justifica, pois através dos dados coletados, estes poderão ser utilizados pelo poder público para tomar medidas para a diminuição dos números de acidentes de trânsito ocorridos no município de Primavera do Leste, ações que vise reduzir os números dos acidentes de trânsito são essenciais trazendo benefícios a toda sociedade tanto na questão financeira quanto na preservação do bem mais preciso, a vida.

O estudo está dividido da seguinte maneira, desta introdução, após tem-se o referencial teórico que trata sobre os acidentes de trânsito. De uma seção sobre os procedimentos metodológicos e coleta de dados, resultados e discussão, e por fim as considerações finais.

1588

## 1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

As causas externas são caracterizadas pelos traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, sendo eles intencionais ou não, de início súbito e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. Estão inclusos neste grupo, as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, afogamentos, quedas, envenenamentos, queimaduras, suicídios, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (SETTERVALL; DOMINGUES; SOUSA; NOGUEIRA, 2012).

Os acidentes de trânsito afetam o desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade negativamente, com várias vertentes como os impactos financeiros nos gastos com saúde e reabilitação, previdência e danos materiais em decorrência dos mesmos. De acordo com Batista, Souza e Moreira (2022) os impactos econômicos no Brasil passam da ordem de 4% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, chega a cifra de R\$ de 220 bilhões ao ano.

A taxa de mortalidade por acidente de trânsito no Brasil, no período pré-pandemia da Covid-19, eram de 22 mortes por 100 mil habitantes sendo maior que a

média mundial que é eram 18 mortes e o dobro dos países desenvolvidos. Quando eram analisadas às mortes por 100 mil habitantes em alguns estados brasileiros, esta chegava a ser maior que alguns países africanos. Em números absolutos, o Brasil ocupava a 5ª posição mundial em mortes no trânsito, ficando atrás de Índia, China, Estados Unidos e Rússia (CARVALHO, 2021).

Países em desenvolvimento, como o Brasil, mortes por Causas Externas são caracterizadas como a segunda maior causa de mortalidade da população, ficando atrás apenas de doenças do aparelho circulatório (BRASIL, 2009). No entanto, o estado de Mato Grosso, os acidentes de transporte configura-se como a primeira causa de morte dentre as Causas Externas (MATO GROSSO, 2022).

Segundo dados do DataSUS, acidentes de trânsito terrestre em Mato Grosso nos 3 últimos anos (2019 a 2021) somaram um total de 12.529 internações a um custo de 12,3 milhões de reais, uma média de 4.086 internações e 4,1 milhões por ano. A taxa de internação para cada 10.000 habitantes segundo sexo mostra que o homem está mais envolvido em ocorrências em proporção 3/1 em comparação com a mulher. 85% das internações gerais envolvendo acidentes foram de jovens e adultos, onde se destaca que mais de 90% dos motociclistas atendidos tinham idade entre 20-29anos. Primavera do Leste aparece com uma taxa de internação de 71,2 de internação no ano de 2021 por 10.000 habitantes, sendo a maior do estado e não somente da região sul de Mato Grosso (MATO GROSSO, 2022).

A taxa de mortalidade também mostra um relevante problema de saúde pública, sendo o perfil epidemiológico e demográfico predominante em populações jovens, sadias e economicamente ativas. Neste quesito, em Mato Grosso durante os anos de 2019-2021 ocorreram um total de 3.125 óbitos, sendo uma média de 1.041/ano. 42% destes óbitos foram provenientes de veículos motociclísticos. Ainda, o número de variação de óbitos segundo tipo de acidente, os dados demonstram um aumento de 15,6% de motociclistas e 4,8% de veículos a motor entre os mesmos anos (2019-2021) (MATO GROSSO, 2022).

Dados do cenário federal contabilizaram, entre os anos de 2019 a 2021, um total de 2.732.261 acidentes, sendo um total de 69.803 óbitos com a taxa de óbitos de 11 para cada 100.000 habitantes, uma redução significativa em relação ao período pré-pandemia (BRASIL, 2022).

Em Mato Grosso foram contabilizados 14.029 acidentes, sendo um total de 1.303 óbitos entre (2019–2021). A taxa de óbitos é de 12,3 para cada 100.000 habitantes. Primavera do Leste aparece com uma taxa de mortalidade de 7,95 para cada 100.000 habitantes, inferior ao cenário estadual e federal (MATO GROSSO, 2022).

Assim, evidencia-se que o cenário mato-grossense está acima do cenário federal na questão mortalidade em 1,3 a mais para cada 100.000 habitantes, perdendo apenas para o estado de Goiás, cuja taxa é de 14,2 (BRASIL, 2022).

Tais cenários apresentados se fazem a necessários para expor, apontar, comparar e apresentar soluções para reduzir a morbimortalidade precoce por esse agravamento, tendo em vista que são os homens jovens e adultos em plena fase produtiva como as principais vítimas fatais do trânsito, acarretando danos irreparáveis tanto para os familiares como para o Estado.

## 1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa, quanto a sua natureza, é caracterizada como aplicada, pois tem em vista gerar conhecimentos a respeito das ocorrências de trânsito acontecidas no município, e assim buscar soluções para a diminuição desses acidentes.

Quanto aos objetivos a pesquisa se caracteriza como descritiva, pois de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 52) “Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos”.

Quanto à abordagem caracteriza como quantitativa, pois “requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 128).

Já em quanto os procedimentos a pesquisa é caracterizada como documental, pois de acordo com Gil (2002, p. 45) “... a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa e quantos” nesse caso foram utilizados as fichas de atendimentos das ocorrências do SAMU com corpo de bombeiros dos anos 2019 a 2021.

### 1.3 Procedimentos de coleta e análise de dados

No intuito de fazer uma análise dos acidentes de trânsito ocorrido município de Primavera do Leste foram solicitados para o coordenador do SAMU as fichas de atendimentos realizadas pela equipe do SAMU com o Corpo de Bombeiros nos anos de 2019 a 2021.

Em Primavera do Leste os atendimentos as vítimas de urgências e emergências é realizado de forma integrada entre SAMU e Corpos de Bombeiros Militar, existindo duas viaturas para esses atendimentos, sendo uma de suporte básico composta por dois técnicos de enfermagem e um bombeiros militar e a outra de suporte avançado composta por um médico, um enfermeiro e um bombeiro militar (BATISTA, 2022).

Foram selecionados desses arquivos o tipo de ocorrência atendidas, local, data, horário, sexo e a idade das vítimas socorrida que envolvia acidente de trânsito.

Com esses dados foi possível fazer a categorização dos acidentes de trânsito em colisão motociclística; quando o motociclista envolve em colisão com quaisquer objetos como poste, muro, carro, arvores, motocicleta, etc.; queda de moto, quando há uma queda do motociclista por quaisquer motivos que não fosse por colisão; colisão veicular, quando o veículo colide com quaisquer objetos, arvores, muro, poste, veículos, etc.; capotamento, quando o veículo gira em torno de seu próprio eixo e sua roda em algum momento ficam para cima; atropelamento, quando o pedestre é atingido por um veículo em movimento e; acidente a ciclista, quando o ciclista sofre algum tipo de acidente ocasionado por veículos.

Após a separação desses dados foram realizados, no programa Microsoft Excel, as planilhas e gerados os seguintes gráficos: tipos de acidentes de trânsito, os principais locais que ocorriam os acidentes, horários de maior frequências dos acidentes, entre outros.

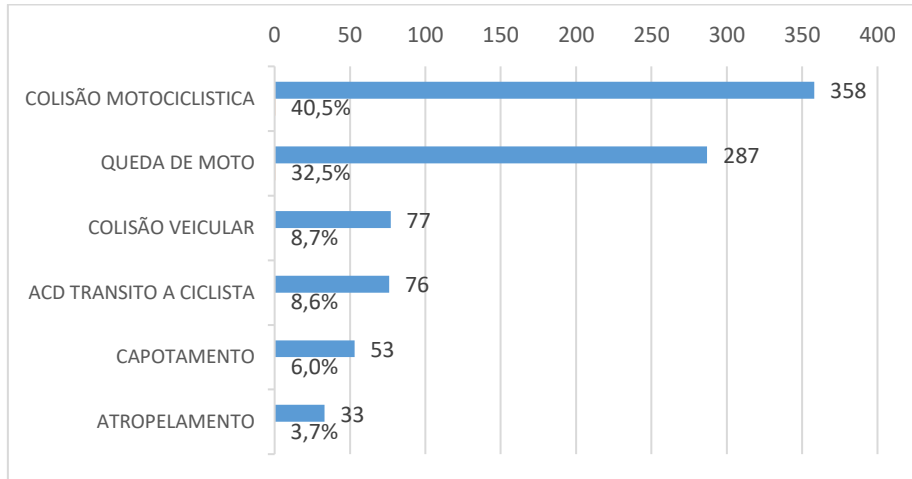
## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 2.1 Acidentes de trânsito ocorrido no ano de 2019–2021

A verifica-se dados através do gráfico 01, os números absolutos de acidente de trânsito ocorridos em 2019 observam-se em primeiro lugar constam-se colisão motociclista, seguido de queda de moto, colisão veicular, acidente de trânsito a ciclista, capotamento

e atropelamento. Os acidentes envolvendo motociclistas representam mais de 73% dos atendimentos realizados.

**Gráfico 01:** Acidentes de trânsito ocorrido no ano de 2019

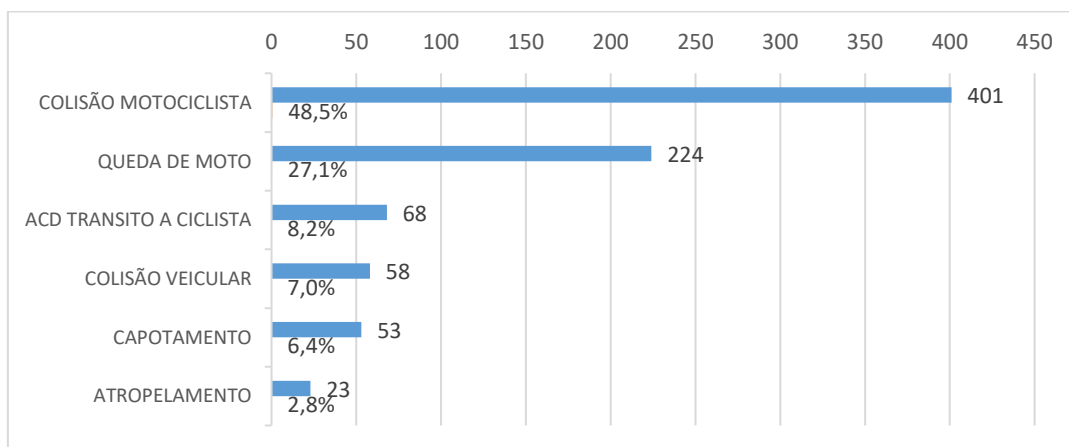


**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

Já no gráfico 2, apresenta os acidentes de trânsito no ano de 2020 e observa-se uma diminuição nos números de acidentes de 6,45% em relação ao ano anterior, no entanto, as colisões motociclísticas tiveram um aumento de 12% no período. Essa diminuição geral no número de acidentes se justifica devido ao período pandêmico causado pela Covid-19, onde foram fechados vários estabelecimentos comerciais e a diminuição das circulações das pessoas no intuito de diminuir as internações pela doença. O aumento no número das colisões motociclísticas pode estar relacionadas o aumento das entregas de mercadorias pelos serviços de aplicativos, geralmente realizadas por motocicleta e os serviços de *delivery*.

1592

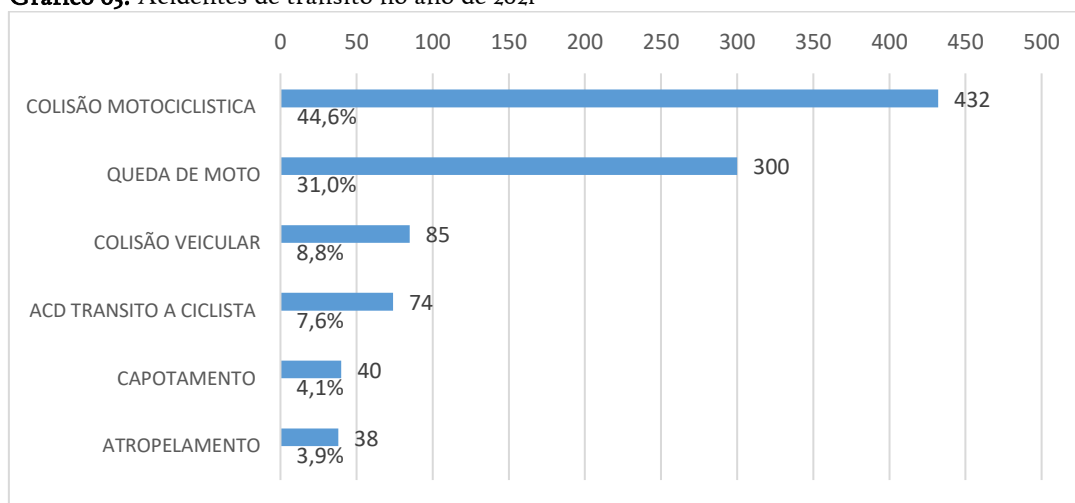
**Gráfico 02:** Distribuição dos acidentes no ano de 2020



**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

No gráfico 3, tem-se os acidentes de trânsito ocorrido no ano de 2021, observa-se que houve um aumento de 17% em relação ao ano de 2020. Com destaque para os aumentos nas ocorrências por vítimas de atropelamento com aumento de 65,2%; colisão veicular 46,5%; queda de moto de 33,9% e colisão motociclística de 7,7%. Infere-se que esse aumento esteja ligada a abertura dos estabelecimentos comerciais e diminuição das medidas adotadas de distanciamento social.

**Gráfico 03:** Acidentes de trânsito no ano de 2021



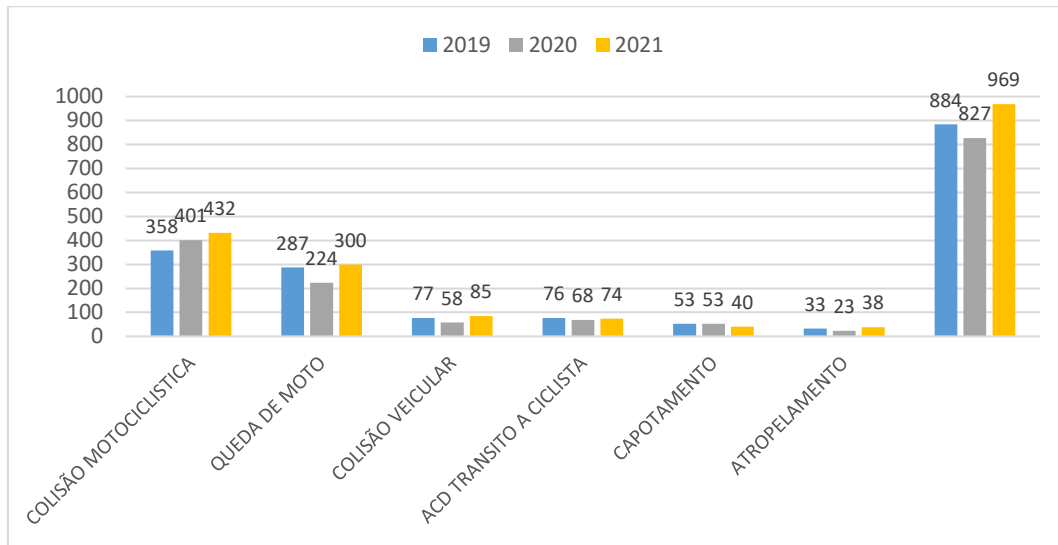
**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

No gráfico 4, tem-se os acidentes de trânsitos ocorridos no município nos anos de 2019 a 2021, verifica-se no início da pandemia, em 2020, houve uma redução das quantidades de acidentes de trânsito de 6,44%, de 2020 para 2021, com o aumento da vacinação para Covid-19 e uma maior abertura dos comércios e dos bares, houve um aumento nos atendimentos das ocorrências de trânsito de 17%.

Em comparando os atendimentos dos acidentes de trânsito no ano de 2019, sem a pandemia da Covid-19, com o ano de 2021 observa um aumento de 9,61%, vale salientar que em 2021 o Brasil e o mundo se encontravam em pandemia devido à Covid-19, e medidas de distanciamento social eram necessária para a diminuição dos casos das doenças, esses dados são bem diferente dos encontrados no estado de Mato Grosso, pois de acordo com SES (Mato Grosso, 2022) os dados de internações devido aos acidentes de trânsito encontram-se 25% menores do que os registrados em relação a 2019. E com isso que pode inclusive ajudar a prever que haverá um aumento para o ano de 2022 com esse “novo normal” se medidas não forem tomadas para conter os acidentes de trânsito.



**Gráfico 04:** Acidentes de trânsito nos anos de 2019, 2020 e 2021



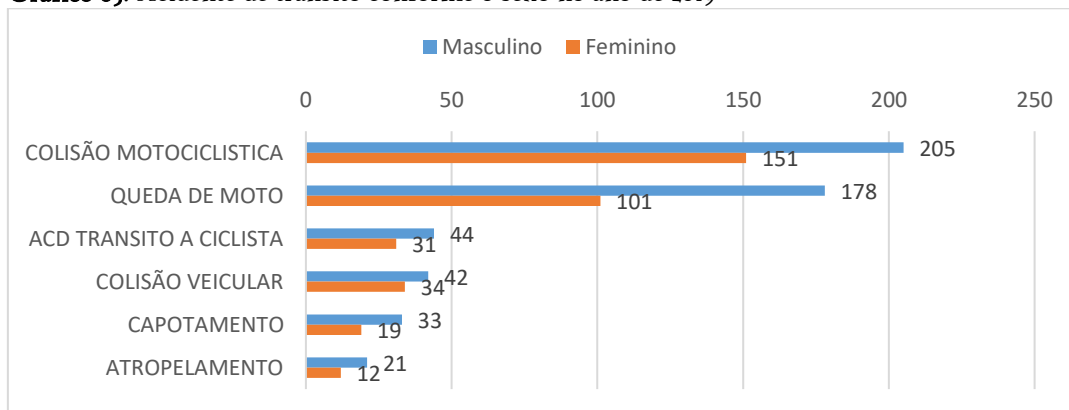
Fonte: Elaboração Própria, 2022

## 2.2 Acidente de trânsito conforme o sexo nos anos de 2019–2021

A análise dos dados envolvendo distribuição dos acidentes de trânsito de acordo com sexo, gráficos 05, 06 e 07, observa-se entre os anos de 2019 a 2021 mostraram que houve uma predominância nos acidentes ocorrendo mais entre os sexos masculinos do que feminino. Nos acidentes de trânsito por queda de motos mais de 70% estão relacionados ao sexo masculino e com os acidentes de trânsito por colisão motociclística a uma predominância de mais de 50% serem do sexo masculino.

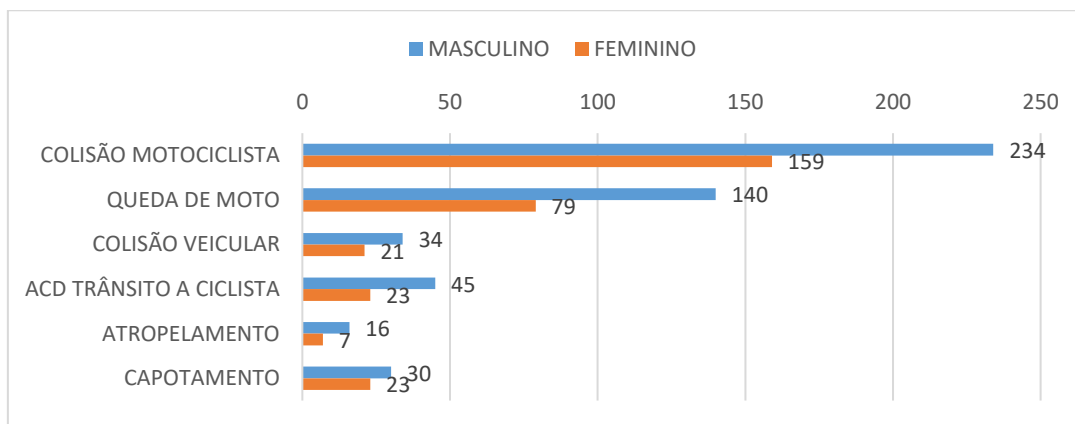
Mesmo no cenário mato-grossense havendo uma maior quantidade de pessoas do sexo masculino, cerca de 2%, essa diferença é muito pequena em relação à quantidade de acidente que ocorrem com o sexo masculino, podendo estar mais relacionadas as questões comportamentais.

**Gráfico 05:** Acidente de trânsito conforme o sexo no ano de 2019



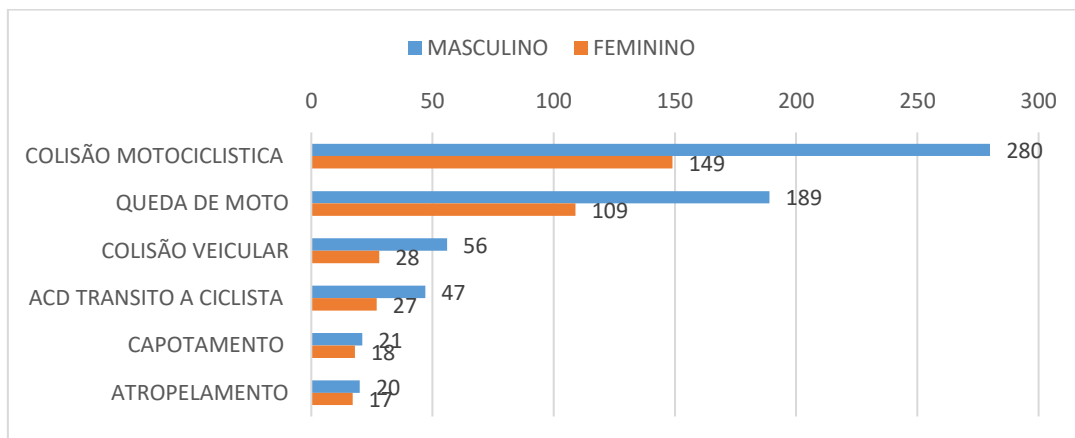
Fonte: Elaboração Própria, 2022

**Gráfico 06:** Acidente conforme o sexo no ano de 2020



Fonte: Elaboração Própria, 2022

**Gráfico 07:** Acidentes de trânsito conforme o sexo no ano 2021

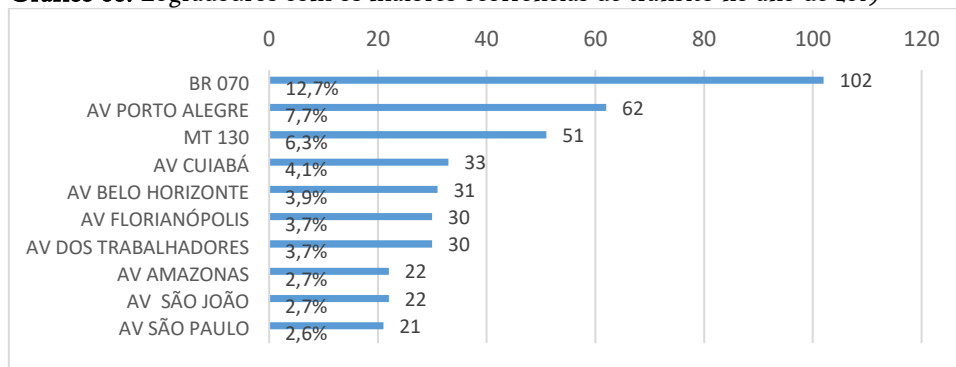


Fonte: Elaboração Própria, 2022

### 2.3. Logradouros com os maiores números de acidentes de trânsito de 2019 a 2021

Os gráficos 08, 09 e 10 traz os 10 logradouros com maior números de atendimento de acidente de trânsito no período de 2019 a 2021, estes foram os responsáveis por aproximadamente por 50% dos atendimentos realizados. Durante o ano de 2019, gráficos 08, constam que a BR 070, Av. Porto Alegre e MT 130, foram, respectivamente, as responsáveis pelos maiores números de atendimentos das ocorrências de trânsitos nesse período.

**Gráfico 08:** Logradouros com os maiores ocorrências de trânsito no ano de 2019



**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

Nos anos de 2020 e 2021, gráficos 08 e 10, predomina a BR 070 em primeiro lugar, porém a MT 130 antecede o segundo lugar seguido da Av. Porto Alegre em terceiro lugar.

Primavera do Leste-MT é cortada pela rodovia federal BR 070 e estadual MT 130, sendo estas as principais vias de escoamento de grãos da economia do município. Com grande fluxo automotor e passar por dentro da cidade, essas rodovias infelizmente não possuem boas sinalizações e trafegabilidade para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, necessitando de políticas públicas para reduzir o número de ocorrências envolvendo situações de violência no trânsito.

1596

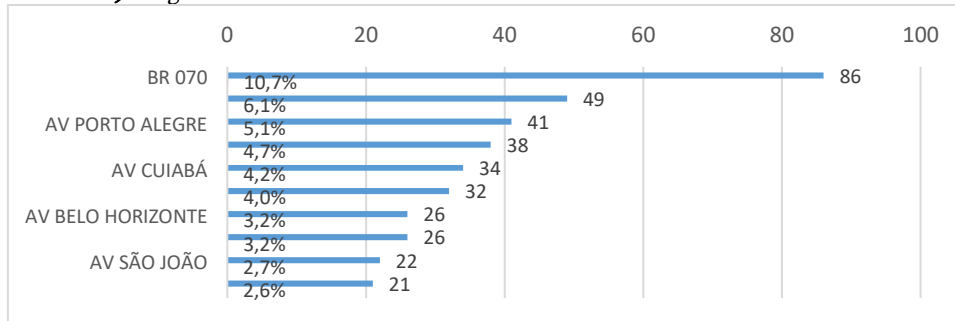
Um exemplo disto foram instalações de fiscalização de velocidade nos perímetros urbanos, redutores de velocidade, viadutos, ciclovia implantada em parte da saída da BR 070 sentido Cuiabá, para melhorar as condições de tráfego de veículos e garantir maior segurança para o bem-estar de todos.

A queda de ocorrências na Av. Porto Alegre, onde dentre os anos de 2020 a 2021 a fez ocupar de segundo para o terceiro lugar, pode ser também um exemplo de como as melhorias na acessibilidade de um trânsito pode ser benéfico para todos, pois a mesma contempla inúmeros estabelecimentos comerciais, escolas, farmácias, vida noturna, bares e restaurantes. Mesmo sendo uma das mais extensas avenidas de Primavera do Leste, após conclusão do processo de urbanização e sinalização nos últimos anos, percebe-se diminuição nos dados absolutos.

Já a rodovia MT 130, em 2020, subiu para segundo lugar, fato esse que se deve ao aumento no fluxo de veículos que a circulam por melhorarem o fluxo urbano dentro da cidade, como novas vias que passam pelos bairros Jardim das Américas e Jardim Europa. Esta rodovia se comparado com a BR 070 havia recebido pouco investimento

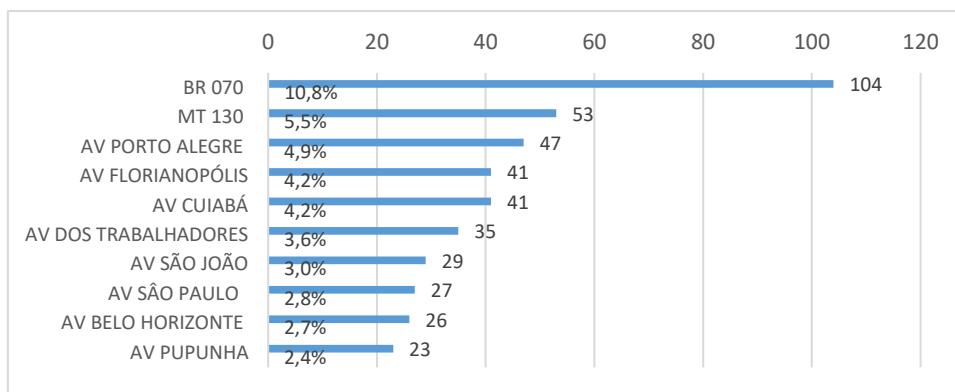
em sua mobilidade e com o aumento do fluxo de veículos, infelizmente fez aumentar e nos faz pressupor que ocorrerá um aumento nos próximos anos no perímetro urbano.

**Gráfico 09:** Logradouros com os maiores ocorrências de trânsito no ano de 2020



**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

**Gráfico 10:** Logradouros com os maiores ocorrências de trânsito no ano de 2021



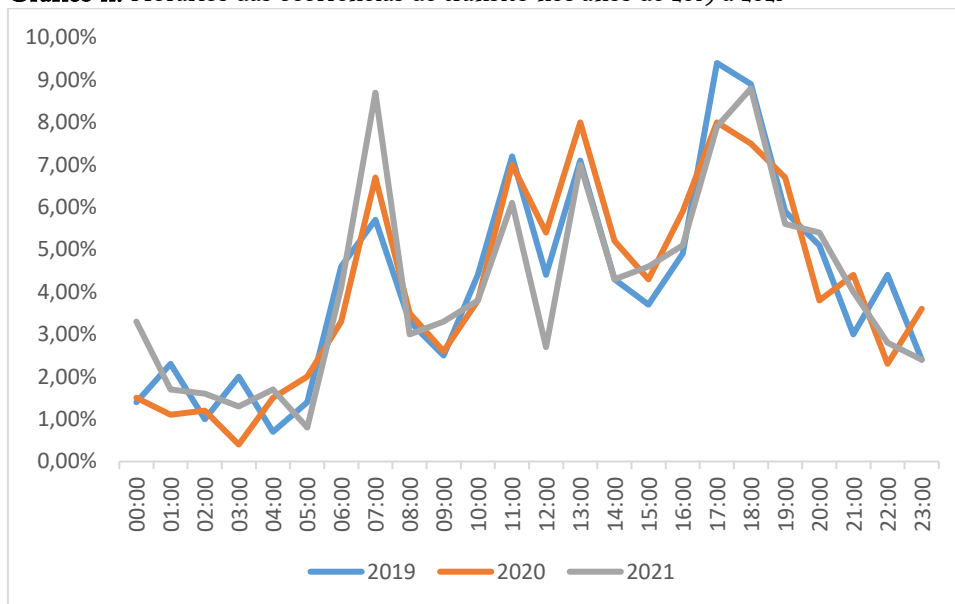
**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

### 3. Horários das ocorrências de trânsito no ano 2019–2021

O gráfico 10, mostra os horários das ocorrências de trânsito atendidas nos de 2019 a 2021, verifica que elas mantiveram praticamente os mesmos padrões nos horários dos acidentes, apenas com pequenas variações. Tem-se que existem três períodos de maior incidências das ocorrências de trânsito, eles: das 06h00 às 07h00min, das 11h00 às 13h00min e das 17h00 às 19h00min, correspondendo aos horários que as pessoas estão deslocando para o serviço, deslocando para almoço e saindo do expediente.

Verifica que as restrições (ou que deveriam ser tomadas) para o distanciamento social devido à Pandemia do novo Coronavírus não sugeriram os efeitos esperados, pelo menos em relação aos horários dos acidentes de trânsito.

**Gráfico 11:** Horários das ocorrências de trânsito nos anos de 2019 a 2021



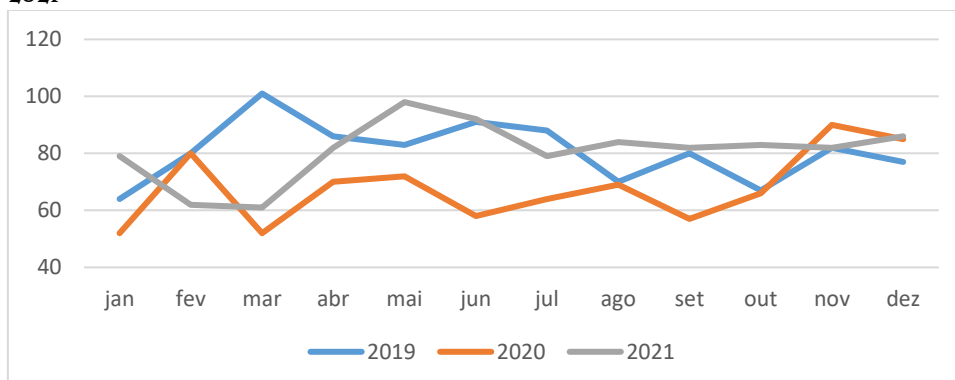
Fonte: Elaboração Própria, 2022

### 3.1 Distribuição dos acidentes de trânsito durante os meses.

1598

Com o intuito de conhecer a dinâmica dos acidentes de trânsito durante os anos de 2019 a 2021, fora confeccionado o gráfico 11, observa-se que nos primeiros meses de pandemia da Covid-19, a partir de março de 2020, houve uma redução significativa dos acidentes de trânsito no município, no entanto, a partir do mês de setembro, nota-se um crescimento chegando a ultrapassar nesses meses os acidentes registrado no ano anterior, acontecendo praticamente em todos os meses do ano de 2021.

**Gráfico 12:** Distribuição dos acidentes de trânsito durante os meses dos anos de 2019 a 2021



Fonte: Elaboração Própria, 2022

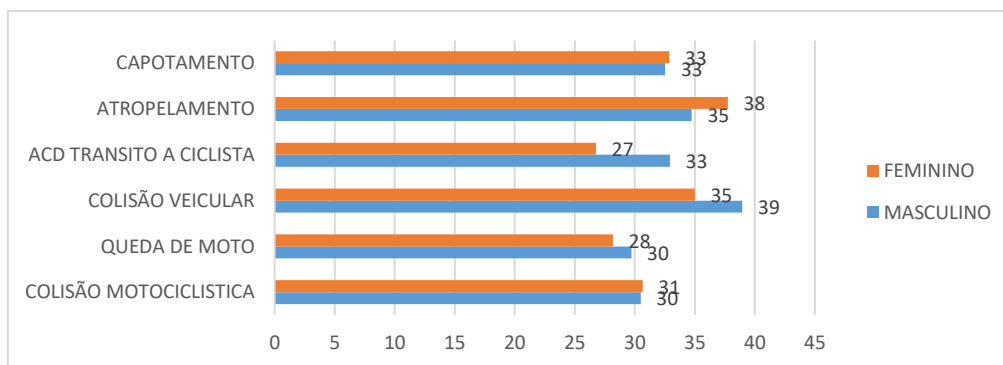
Contudo, não é possível estabelecer um perfil de maior número de tipo de ocorrência em determinado mês do ano. Não existe uma sazonalidade em

determinados períodos de ocorrência ao longo de meses do ano como acontecem em cidades que exploram o turismo em determinados períodos do ano.

### 3.2 A média das idades dos envolvidos acidentes de trânsito nos anos de 2019 a 2021

No gráfico 13, observam-se as médias das idades e dos sexos das pessoas envolvidas nos acidentes de trânsito no ano de 2019, tem-se que a média idade dos capotamentos se iguala em 33 anos; nas ocorrências por atropelamento a média de idade do sexo feminino foram de 38 anos e do masculino de 35 anos; nos acidentes de trânsito a ciclista a média de idade foi de 27 anos para o sexo feminino e de 33 anos para o masculino; nas colisões veiculares a média da idade para o sexo masculino é 39 anos e do feminino 35 anos e, por fim colisão motociclística a média de idade fora de 30 para o sexo masculino e 31 para o feminino.

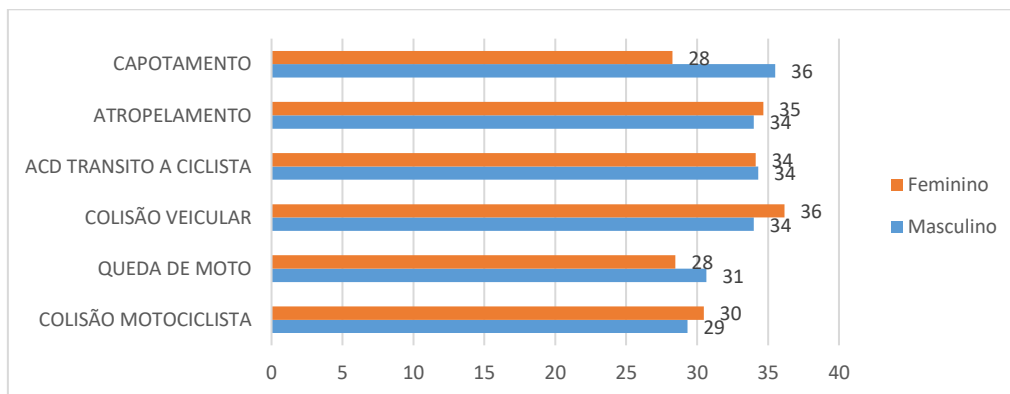
**Gráfico 13:** Médias das idades dos envolvidos em acidente de trânsito ano 2019



1599

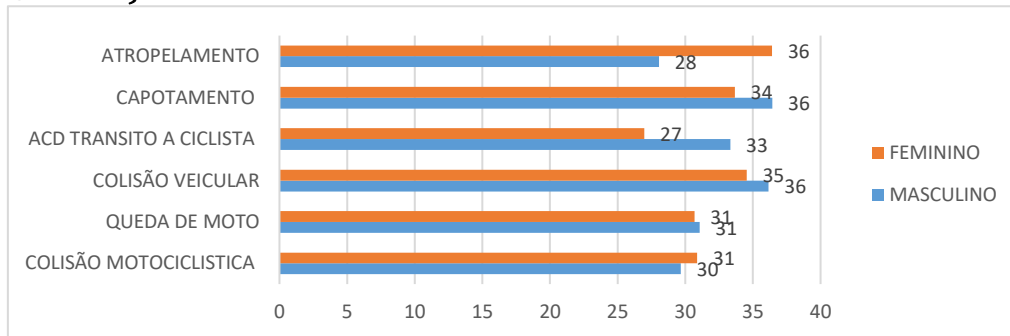
**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

**Gráfico 14:** Média das idades dos envolvidos em acidente de trânsito ano de 2020



**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

**Gráfico 15:** Média das idades dos envolvidos em acidente de trânsito ano de 2021



**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

Em uma análise geral sobre a média de idades envolvidos em acidentes de 2019–2021, podemos dizer que a idade média foi de 33 anos em ambos os sexos, havendo uma prevalência do sexo masculino nas ocorrências classificadas em: capotamento, acidente de trânsito a ciclista, colisão veicular e queda de moto. Já atropelamento e colisão motociclista ocorre uma prevalência no sexo feminino. Nas ocorrências envolvendo motociclistas a média de idade foi de 30 anos e nas colisões veiculares foi de 36 anos.

### 3.3 Principais logradouros e ocorrências de trânsito ocorridas no ano 2021 em percentual

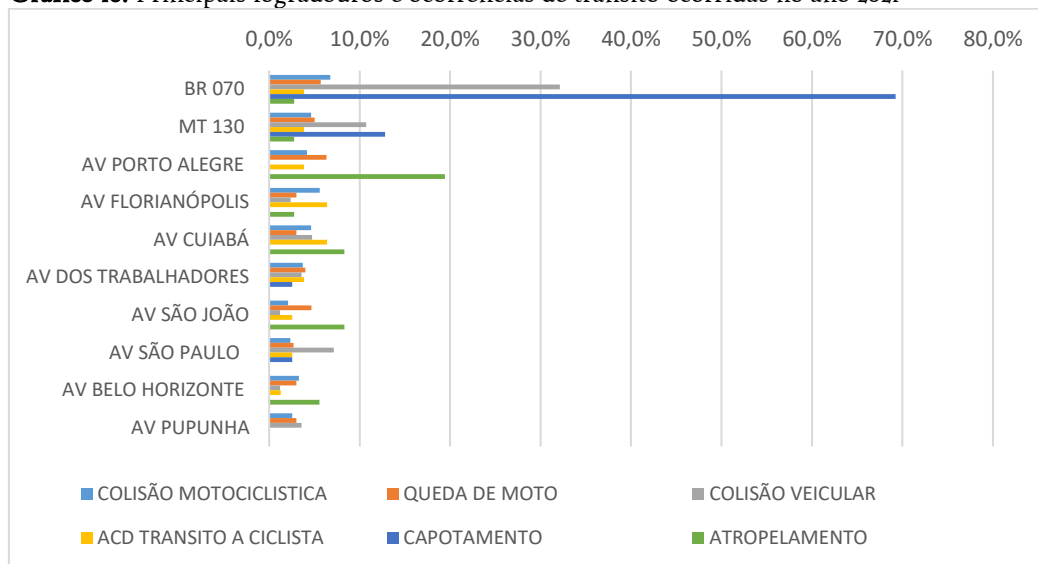
A análise do gráfico 15, mostra os principais logradouros e ocorrências de trânsito ocorridas em 2021, as rodovias BR 070 e MT 130 destacam-se pelo elevado número de capotamentos que chega a 69,2% e 12,8% respectivamente, seguidos de colisão veiculares onde 32% acontecem na BR e 10,7% na MT 130. Este número elevado se deve a inúmeros fatores, como grande extensão atendida pelo serviço de atuação do Corpo de Bombeiros e SAMU de Primavera do Leste-MT, maior velocidade de tráfego, desrespeito a sinalização, imprudência, fadiga, animais na pista, etc.

As ocorrências de atropelamentos foram de maior incidências na Av. Porto Alegre com mais de 19% e na Av. Cuiabá 6% dos atendimentos, fato este que pode estar associado a uma maior circulação de pessoas, faixas de pedestres em má conservação e pela falta de atenção de muitas pessoas não esperar os veículos pararem totalmente para cruzarem de um lado a outro da via. Já os acidentes a ciclistas aconteceram nas avenidas Florianópolis e Cuiabá, registrando mais de 6% dos acidentes cada.

As quedas de moto e colisão motociclistas se destacaram nas BR 070, MT 130, Av. Porto Alegre, Av. Cuiabá, Av. Florianópolis, Av. Dos Trabalhadores, Av. São João, Av. São Paulo, Av. Belo Horizonte e Av. Pupunha que juntas são responsáveis

por mais de 40% das ocorrências envolvendo queda de moto e 40% das ocorrências de colisão motociclísticas, ou seja, para a diminuição desses acidentes será necessária a atuação eficaz poder público nesses logradouros com sinalizações adequadas das vias, tanto vertical com horizontal.

**Gráfico 16:** Principais logradouros e ocorrências de trânsito ocorridas no ano 2021



Fonte: Elaboração Própria, 2022

#### 4. Tipo de acidente de trânsitos e horários que eles ocorreram em 2021

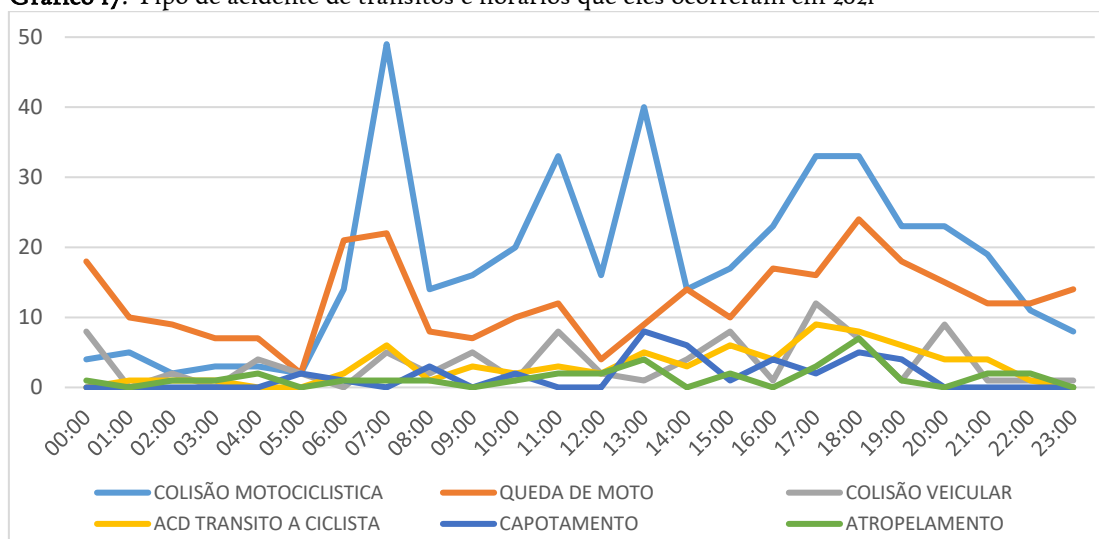
Análise dos dados envolvendo os tipos de acidente de trânsitos e horários que eles ocorreram, encontra-se no gráfico 17, destacam-se como maiores ocorrências envolvendo colisão motociclísticas os seguintes horários: das 05h00min às 07h00min; das 11h00min às 13h00min e das 17h00min às 19h00min correspondendo aos horários que as pessoas se deslocam para ir para o serviço e levar os filhos nas escolas, horário do almoço e no fim do horário de expediente onde às pessoas estão retornando para suas casas.

As ocorrências atendidas por queda de moto, o maior período é no entardecer, seguido do amanhecer. Fato curioso, a partir das 22h00min até às 05h00min as ocorrências de queda de moto ultrapassam os atendimentos envolvendo os acidentes de colisão motociclísticas, onde pode-se associar que a maioria dessas quedas notadas pelos atendimentos de urgência do serviço neste período, envolvem pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas, não respeitando as normas do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).



As colisões envolvendo veículos são predominantemente no entardecer e período noturno, fato este que pode estar associado ao fato da mudança em nosso cérebro na transição de neurotransmissores. Um exemplo que pode estar cientificamente associado é a hormônio melatonina que desencadeia mudanças que preparam o organismo para o sono noturno, o que pode gerar conflitos no cérebro dos motoristas que estão trafegando neste período, tendendo a ficar mais dispersos (PARAGINSKI, 2014). Já os acidentes de trânsito envolvendo capotamento tiveram maior incidência no horário compreendido das 12h00 às 14h00.

**Gráfico 17:** Tipo de acidente de trânsitos e horários que eles ocorreram em 2021



**Fonte:** Elaboração Própria, 2022

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente estudo através do levantamento dos dados obtidos conseguiu mensurar os tipos de acidentes de transportes que mais ocorrem no município de Primavera do Leste-MT, principais logradouros, gênero, faixa etária mais acometida e o consolidado anual. Ainda, o mesmo permitiu prever que com o desenvolvimento socioeconômico da cidade, também aumentará o número de acidentes de transporte caso não sejam alinhados com o poder público investimentos ou recursos em planos de mobilidade urbana.

O estudo mostrou ainda que as ocorrências de trânsito abrangendo motociclistas corresponde a mais 70% dos atendimentos realizado pelo SAMU com o Corpo de Bombeiros; 02 rodovias e 08 avenidas são os responsáveis por mais de 80% pelos atendimentos de ocorrências envolvendo motociclistas e quase 50% dos

atendimentos dos acidentes de trânsito em geral, mostrou ainda os horários de maiores incidências dos acidentes de trânsito estão compreendidos das 06h00 às 08h00min, das 11h00 às 13h00min e das 17h00 às 19h00min.

Verificou que os homens são as maiores vítimas dos acidentes de trânsito, chegando a mais de 50% dos atendimentos em relação ao sexo feminino, e a média de idade dos envolvidos nos acidentes dos ambos os sexos estão em 33 anos.

Esses dados levantados pelo estudo serão repassados aos órgãos competentes (coordenador do SAMU, comandante dos Bombeiros e Polícia Militar, secretaria de Infraestruturas e prefeitura Municipal, entre outros) para poderem ser tomadas medidas para a diminuição dos acidentes de trânsito no município, uma vez que medidas simples adotadas pelo poder público como: sinalização das vias, colocação de redutores de velocidades, educação nas escolas, incentivo do uso dos transportes públicos, horários diferenciados para o início e fim do expediente das empresas poderá diminuir significativamente os índices de acidentes de trânsito no município.

A sugestão para pesquisa futura é verificar os números de atendimentos realizados pela Unidade de Pronto Atendimento local (UPA) relacionados aos acidentes de trânsito, verificando a quantidade de dias de internações desses pacientes, bem como regulação para serviços de contra referências.

1603

## REFERÊNCIAS

BATISTA, R. C; SOUZA, T. B. de; MOREIRA, A. G. Categorização dos acidentes de trânsito em Primavera do Leste –MT no intuito de subsidiar políticas públicas para diminuição de sua ocorrências. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1367–1375, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4706. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4706>. Acesso em: 24 jul. 2022.

BATISTA, R.C. Percepção dos níveis de estresse dos bombeiros militares de uma cidade do interior do estado de Mato Grosso, após o aumento do período de descanso entre a jornada de trabalho. **Revista INTERFACE-UFRN/CCSA ISSN Eletrônico 2237-7506**, v. 19, n. 1, p. 168-188, 2022.

BRASIL, 2009. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 7ª edição. Brasília-DF. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf)

BRASIL, 2017. **VIVA**, Vigilância de violências e acidentes. BRASÍLIA-DF. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva\\_vigilancia\\_violencia\\_acidentes\\_2013\\_2014.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_vigilancia_violencia_acidentes_2013_2014.pdf)

BRASIL, 2022. Ministério da infraestrutura. Brasília-DF. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito>

CARVALHO. C. H. R. Mortalidade por acidentes de transporte terrestre e desigualdades interestaduais no Brasil. **Radar Tecnologia, Produção e Comércio Exterior**. Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura. IPEA, 2021. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/radar/210921\\_radar\\_67.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/radar/210921_radar_67.pdf)

COLARES, I. S. et al. **A geografia dos óbitos causados por transporte terrestre na Amazônia Legal: uma análise do período de 2009 a 2013**. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Manaus, 2018. Disponível em: [https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/6467/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_IsabelaColares\\_PPGEOG.pdf](https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/6467/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o_IsabelaColares_PPGEOG.pdf). Acesso em: 03 de out. de 2021

FIORINI, M. C; MORE, C. L. O. O; BARDAGI, M. P. Família e desenvolvimento de carreira de jovens adultos no contexto brasileiro: revisão integrativa. **Rev. bras. oriental**. prof [online]. 2017, vol.18, n.1, pp. 43-55. ISSN 1679-3390. <http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2017v18n1p43>

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

IBGE Cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/primavera-do-leste/panorama>. Acesso em: 20 mai. 2022.

MATO GROSSO, 2022. **Superintendência de vigilância em saúde**. Secretaria estadual de saúde. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/suvsa>

PARAGINSKI, 2014. Compasso que varia de pessoa para pessoa. **Revista UCS**. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/revista-ucs/revista-ucs-15a-edicao/no-ritmo-do-relogio-biologico/>

PETRUCELLI. M. Primavera do Leste se consolida como uma das principais potências agrícolas do país. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Coordenadoria de Comunicação. Disponível em: <https://primaveradoleste.mt.gov.br/noticias-6446>

PRODANOV, C. C; DE FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013

SETTERVALL CHC; DOMINGUES CA; SOUSA RMC; NOGUEIRA LS. Mortes evitáveis em vítimas com traumatismos. **Rev Saúde Pública**. 2012; 46(2):367-75.